



Vale anuncia celebração de Termo de Ajustamento de Conduta entre Samarco, suas acionistas e autoridades brasileiras

A Vale S.A. (Vale) informa que, no dia 25 de junho de 2018, foi celebrado um Termo de Ajustamento de Conduta (Acordo) entre Samarco Mineração S.A. (Samarco), suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. (BHP Brasil), e as seguintes instituições: Ministério Público (Federal e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo), Defensorias Públicas, bem como Advocacias Públicas (da União e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo). O Acordo prevê, dentre outras questões, inovações na governança da Fundação Renova para assegurar a maior participação das pessoas atingidas e o estabelecimento de um processo de negociação visando à eventual repactuação dos programas destinados à reparação das consequências decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, a ser discutida após o término dos trabalhos dos especialistas contratados pela Samarco para assessorar o Ministério Público (“Experts”).

O Acordo representa um passo importante para a solução dos desafios resultantes do rompimento da barragem de Fundão, sobretudo por incrementar as bases de participação das pessoas atingidas nas instâncias de governança da Fundação Renova. A Fundação Renova continua como a entidade responsável pelos 42 programas pactuados no primeiro Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) celebrado em março de 2016. O Acordo estabelece o prazo de dois anos para que os Experts do Ministério Público, que acompanham a execução dos programas da Fundação Renova, apresentem suas opiniões. Além disso, o Acordo extingue ações judiciais relevantes, dentre as quais a Ação Civil Pública (ACP) de R\$ 20 bilhões movida pela União e Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Quanto aos pedidos da ACP de R\$ 155 bilhões, aqueles que estejam sanados pelo Acordo serão imediatamente extintos. Os demais permanecem suspensos até comprovação de seu atendimento pelos Programas da Fundação, ou eventual repactuação desses Programas, levando à sua extinção futura. O Acordo também estabiliza a discussão acerca das garantias judiciais fixadas no valor de R\$ 2,2 bilhões, trazendo, portanto, uma maior segurança jurídica para as empresas partes.

“O Acordo é importante pois demonstra convergência de interesses entre as partes, Vale, BHP Brasil, Samarco, Ministério Público, Advocacias Públicas e Defensorias Públicas, representando um avanço adicional para os atingidos, pois consolida e amplia o alcance das ações que já vinham sendo implementadas pela Fundação Renova”, comentou Sr. Fabio Schvartsman, diretor-presidente (CEO) da Vale.

Os compromissos estabelecidos no Acordo dependem de homologação judicial pelo juízo da 12ª Vara Federal Cível/Agrária de Minas Gerais.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2018
Luciano Siani Pires
Diretor Executivo de Relações com Investidores



Vale informs on the signing of Final Agreement between Samarco, its shareholders and the Brazilian authorities

Rio de Janeiro, June 25, 2018 - Vale S.A. (Vale) informs that, on June 25, 2018, it has entered into a final agreement (Agreement) with Samarco Mineração S.A. (Samarco), BHP Billiton Brasil Ltda (BHP Brasil) and the following institutions: the Federal and State Prosecution offices (“Ministério Público Federal e dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo”), the Federal Public Defenders’ office and the State Public Defenders’ offices of Minas Gerais and Espírito Santo (“Defensoria Pública da União e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo”) and the Federal Attorneys’ office and State Attorneys’ offices of Minas Gerais and Espírito Santo (“Advocacia Pública da União e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo”). The agreement establishes, among other matters, innovations in the governance of the Renova Foundation to ensure a greater participation of the affected people and a process to deal with a possible renegotiation of the programs designated to repair the disruption of the Fundão tailing dam, to be assessed after the conclusion of the work of specialists hired (Experts) by Samarco to advise the Federal Prosecutor’s Office.

The Agreement represents an important step towards solving the challenges caused by the Fundão tailing dam accident, especially by increasing the participation of the affected people in the governing bodies of the Renova Foundation. Renova Foundation remains as the entity responsible for the 42 programs agreed upon the first Framework Agreement signed in March 2016. The agreement establishes a period of two years for the Federal Prosecutors’ Experts, who monitor the execution of the Renova Foundation programs, to present their findings. In addition, the Agreement extinguishes relevant lawsuits, among which, the Public Civil Action of R\$ 20 billion filed by the Union and the states of Minas Gerais and Espírito Santo. As for the Public Civil Action of R\$ 155 billion, those which are sanctioned by the Agreement will be immediately extinguished. The remaining ones continue suspended until the acceptance of the Renova Foundation’s Programs, or the eventual renegotiation of these Programs, leading to their future extinction. The agreement also settles the discussion about the legal guarantees set at the amount of R\$ 2.2 billion, thus bringing greater legal certainty to the parties concerned.

“The Agreement is important because it demonstrates a convergence of interests between the parties, Vale, BHP Brasil, Samarco, the Federal Prosecution offices, the Federal and State Attorneys’ offices and the Federal and State Public Defenders’ offices, representing a further improvement for the affected people, as it consolidates and broadens the scope of the actions that were already being implemented by the Renova Foundation.” commented Mr. Fabio Schvartsman, Vale’s CEO.

The undertakings established in the Agreement depend on legal approval by the court of the 12th Vara Federal Cível/Agrária de Minas Gerais (Federal Court of Minas Gerais).